UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

XISTO BAHIA, VIDA E OBRA: COLETANDO E CATALOGANDO INFORMAÇÕES BIOGRÁFICAS E CONTEXTUAIS (1860-1869)

Silvia Azevedo de Oliveira[1]; Luciano André da Silva Almeida (Luciano Caroso)[2]

1. Estagiária PEVIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e-mail: silviazevoli@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes (DLA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e-mail: lcaroso@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Xisto Bahia; Hemeroteca Digital; Coleta e Catalogação.

INTRODUÇÃO

Xisto de Paula Bahia (Salvador, 06 de agosto de 1841 - Caxambu, 30 de outubro de 1894) foi um ator, cantor e compositor baiano de destaque na cena teatral e musical brasileira. Ele é reconhecido na construção da identidade musical do país pelo seu papel na forma canção, principalmente dentro dos gêneros lundu e modinha (Caroso, 2020).

Tendo em vista a importância histórica de Xisto Bahia, o Projeto de Pesquisa "**Xisto Bahia, vida e obra**: um novo olhar a partir das fontes documentais disponíveis" (XBVO), coordenado por Luciano Caroso, tem como frentes de trabalho tanto a revisão crítica das informações presentes na literatura historiográfica sobre Xisto Bahia, quanto a coleta e catalogação de novas informações presentes em bases de dados como a da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (HDBN) (Almeida, 2018).

Para ajudar a alcançar os objetivos do Projeto de Pesquisa XBVO, o Plano de Trabalho PEVIC/UEFS "**Xisto Bahia, vida e obra**: coletando e catalogando informações biográficas e contextuais" justificou-se pela presença de lacunas em dados sobre o ator e músico, que podem ser sanadas pelo potencial das bases de dados (Almeida, 2018).

Assim, o objetivo do Plano de Trabalho foi coletar e catalogar informações concernentes à trajetória profissional e pessoal, obra e contexto histórico de Xisto Bahia em bases de dados digitais, notadamente a HDBN, definindo diretrizes para a otimização dos métodos de organização tanto de novas entradas quanto de catalogações que já existiam no repositório do XBVO. Ao longo do trabalho, foi estabelecido o recorte temporal de 1860-1869 para novas entradas, especificando a pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método *Zettelkasten* foi utilizado em sua versão no software *Obsidian* para otimizar o fichamento enquanto subsídio de revisão bibliográfica (Ahrens, 2017). Além disso, foram realizados encontros com os integrantes do Projeto através de videoconferências

via *Google Meet* para discutir questões concernentes à bibliografia, que perpassa desde uma introdução à área de Musicologia Histórica e as especificidades da produção de biografias em Musicologia, até estudos de contextos histórico-culturais da segunda metade do século XIX e a biografia já existente sobre Xisto.

Posteriormente, foram definidas diretrizes metodológicas para a coleta de informações na HDBN. Novas palavras-chave foram definidas ao longo do procedimento de revisão de entradas antigas catalogadas pelo Projeto e buscas com os descritores iniciais "xisto bahia" e "xisto de paula". Entraram no escopo de novas palavras-chave "theatro s. josé", "theatro s. joão", "furtado coelho", "junta de qualificação", "santo antonio alem do carmo", "madame petipas", "augusto lucci", "maria de lacerda" e "vicente pontes", todas com recorte temporal entre 1860-1869 e recorte espacial de acordo com sua especificidade na biografia de Xisto identificada em catalogações anteriores. Tal recorte temporal foi escolhido pois é o período em que existem as primeiras ocorrências dos descritores "xisto de paula" e "xisto bahia" na HDBN.

Além disso, foram definidos parâmetros de nomeação dos recortes digitais para posterior armazenamento no *Google Drive* do Projeto e parâmetros de catalogação no gerenciador bibliográfico *Zotero*. Nele, foram estabelecidas diretrizes de preenchimento dos metadados descritivos compartilhados com os membros do projeto, como "título" e "local de publicação", além de outros instrumentos para a recuperação de dados, como a utilização de *hiperlinks* relacionando uma entrada a outra, anexos com *links* tanto para a página original do recorte na HDBN quanto para o arquivo do recorte no *Google Drive* do projeto e inserção de informações contextuais relacionadas à entrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na HDBN, há apenas um resultado para "xisto bahia" entre 1860-1869 nos jornais do Brasil e 27 ocorrências de "xisto de paula", principalmente no Maranhão e no Ceará. Todas as ocorrências dessas palavras-chave iniciais foram catalogadas, sendo que algumas delas já haviam sido coletadas pelo Projeto.

Ao realizar as buscas com outros descritores, foi identificado que há a menção a Xisto apenas como "Bahia", "Sr. Bahia" ou ainda "Sr. Bahya" e "Bahya", descritores cuja pesquisa obtém resultados contraproducentes, por se tratar também do estado. Além disso, a HDBN possui alguns problemas em seu leitor textual. Desse modo, incluir outros descritores relacionados aumentou a probabilidade de resultados.

Com esse trabalho, foram conhecidas novas informações biográficas e contextuais sobre Xisto Bahia entre 1860 e 1869. Com a pesquisa por "furtado coelho" (dono da companhia de teatro na qual Xisto atuou em 1863) entre 1860-1869 no Maranhão foram identificadas entradas relacionadas diretamente a Xisto Bahia, como críticas negativas à sua atuação (Theatro., 1863, n. 32, p. 2; Januario, 1863, p. 3).

Em 24 de fevereiro de 1864 foi publicado um ofício sobre a irregularidade de Xisto como membro da Junta de Qualificação da Freguesia de Santo Antônio Além do Carmo de São Salvador, Bahia naquele ano (Brasil, 1864). Segundo a Lei nº 387, de 19 de agosto de 1846 (Brasil, 1846), Xisto, então com 23 anos, estava em idade irregular para participar. Posteriormente, o governo anulou a qualificação na Freguesia (Bahia, 1864).

Também foram encontradas informações sobre Maria Bahia. Na edição de 17 de janeiro de 1866 do Publicador Maranhense, Maria Magdalena Victorina de Lacerda (futura esposa de Xisto) emite nota ao público a respeito do seu nome: explica que se já foi conhecida como Maria Victorina Pontes foi por vontade alheia à sua (Lacerda, 1866). Já na edição de 23 de janeiro de 1866, Henrique José de Pontes publicou uma carta ao público esclarecendo sua situação com Maria de Lacerda (Pontes, 1866). No texto, ele indica que viveu durante 15 anos com Maria de Lacerda, apesar de não estarem casados legalmente. Xisto também publicou cartas ao público no Publicador Maranhense sobre a circunstância, já que ele participava da mesma companhia de teatro de ambos.

Com o descritor "maria de lacerda", foram coletadas e catalogadas críticas à atuação de Xisto e Maria em Belém do Pará durante o ano de 1867 (Theatro., 1867, n. 39, p. 4; Theatro, 1867, n. 43, p. 4), e em 1869 surgem anúncios de espetáculos com Maria já com o sobrenome "Bahia" (Theatro…, 1869).

Outro resultado do trabalho foi o Ciclo de Rodas de Conversa "Música entre Caminhos e Lugares", desenvolvido a partir de reuniões abertas do grupo de pesquisa com outros pesquisadores, que trouxe, por meio de debates semanais, contribuições importantes para a análise das informações coletadas, e fomentou durante dois meses o diálogo inter e multidisciplinar, contribuindo não apenas para o crescimento intelectual dos bolsistas e demais pesquisadores do Projeto, mas também para a divulgação científica em Música dentro do contexto da Licenciatura em Música da UEFS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, além de serem conhecidas novas informações biográficas e contextuais sobre Xisto Bahia entre 1860 e 1869, foi possível traçar hipóteses para futuras investigações do Projeto e contribuir metodologicamente com métodos e materiais a serem utilizados em futuras ações. Contudo, mesmo dentro do recorte temporal de 1860-1869, ainda existem diversas lacunas, como o período em que Xisto Bahia passou na Bahia em 1864, no Pará após 1867, no Maranhão após 1867 e no Ceará em 1869. Cabe a realização de futuras buscas sistemáticas com descritores já utilizados, como "maria de lacerda", em novos intervalos de tempo e definir outros descritores de acordo com as informações já coletadas.

Segundo Baldassarre (2010), não existe uma "biografia definitiva", mas uma aproximação com certo grau de integração, convergência e colisões entre vida e obra. Este Plano de Trabalho realizou seu objetivo de coleta e catalogação de dados para o oferecimento de subsídios para uma posterior análise histórico-etnomusicológica levando em consideração nuances críticas quanto ao contexto histórico de Xisto Bahia e sua relação com sua obra musical.

REFERÊNCIAS

AHRENS, Sönke. *How to Take Smart Notes*: One Simple Technique to Boost Writing, Learning and Thinking. For Students, Academics and Nonfiction Book Writers. South Carolina-US: CreateSpace, 2017.

ALMEIDA, L. *Xisto Bahia, vida e obra*: um novo olhar a partir de fontes documentais disponíveis. Projeto de Pesquisa. 2018.

BAHIA: São Salvador, 5 de Agosto de 1864, *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, n. 221, 09 ago. 1864, p. 1. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/364568_05/7365. Acesso em: 10 out. 2021.

BALDASSARRE, Antonio. Ser ou não ser: Biografia e pesquisa em música - Reflexões acerca de uma relação sobrecarregada. *Ictus*, Salvador, v. 11, n.1, 2010. Trad. Pablo Sotuyo Blanco.

BRASIL. *Lei nº 387, de 19 de agosto de 1846*. Regula a maneira de proceder ás Eleições de Senadores, Deputados, Membros das Assembléas Provinciaes, Juízes de Paz, e Camaras Municipaes. Rio de Janeiro: Império do Brasil, 1846. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leimp/1824-1899/lei-387-19-agosto-1846-555122-publicacaooriginal-83186-pl.html. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. Ministério dos Negócios do Império. Aviso de 24 de Fevereiro de 1864. In: BRASIL. Ministério do Império. *Relatorio do Anno de 1864 Apresentado a Assembleia Geral Legislativa na Segunda Sessão da Décima Segunda Legislatura*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1864. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=720968&pagfis=6401. Acesso em: 29 jul. 2018.

CAROSO, L. Xisto Bahia, vida e obra musical: um esforço de contextualização. In: SOTUYO BLANCO, P. (Org.). *Musicologias sem fronteiras*: estado da pesquisa no núcleo musicológico da UFBA. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 149-189.

JANUARIO, O. Remessas: Boletim Theatral. *O Ramalhete*, São Luís, n. 42, 23 out. 1863, p. 3. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/761273/30. Acesso em: 10 out. 2021.

LACERDA, Maria Magdalena Victorina de. Ao publico., *Publicador Maranhense*, São Luís, n. 13, 17 jan. 1866, p. 2. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/720089/16808. Acesso em: 10 out. 2021.

PONTES, Henrique José de. Theatro: A todos os homens de bem! Aos paes de familia! e as honradas authoridades do paiz! *Publicador Maranhense*, São Luís, n. 18, 23 jan. 1866, p. 2. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/720089/16828. Acesso em: 10 out. 2021.

THEATRO., *O Paiz*, São Luís, n. 32, 06 out. 1863, p. 2. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/704369/78. Acesso em: 10 out. 2021.

THEATRO., *O Apreciavel*, São Luís, n. 39, 30 mar. 1867, p. 4. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/704350/240. Acesso em: 10 out. 2021.

THEATRO, *O Apreciavel*, São Luís, n. 43, 11 maio 1867, p. 4. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/704350/264. Acesso em: 10 out. 2021.

THEATRO Thaliense, *O Cearense*, Fortaleza, n. 239, 26 out. 1869, p. 4. Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/709506/8957. Acesso em: 13 set. 2019.